

O Brasil tem larga competitividade mundial em energia

A atual potência instalada de energia no país é de 103.000 MW, sendo 85% gerados por usinas hidrelétricas. Ou seja, energia limpa e renovável. Porém, apenas 30% do potencial dessa fonte é utilizado, segundo o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman.

A participação das energias renováveis na matriz energética brasileira é de 45%, enquanto a média mundial não ultrapassa 14%. Para se ter uma idéia dessa competitividade, estudo da Organização das Nações Unidas (ONU) indica que até 2020 apenas 20% da matriz energética dos demais países será composta por energias renováveis. O Brasil passa a ocupar posição de destaque na produção e oferta de energias limpas, com destaques para o etanol e o biodiesel.

Atualmente, 80% da produção brasileira de etanol é destinado ao uso carburante. Outros 15% são utilizados para exportação e apenas 5% para utilização alimentar, perfumaria e alcoolquímica. Com o aumento crescente do etanol como carburante, a previsão do setor sucroalcooleiro é que entre 2012 e 2013 o país processe 700 milhões de toneladas de cana, com uma produção de 36 bilhões de litros de álcool.

Se etanol já é uma realidade, com o biodiesel não é diferente. Grande extensão de área destinada à agricultura e diversificação de matérias-primas são algumas das vantagens competitivas que colocam o Brasil à frente dos demais países.

Outro fator favorável ao Brasil é o fato de não depender apenas de uma cultura para a produção de biodiesel. O país tem opções de matérias-primas, como o algodão, amendoim, girassol, palmas de babaçu, dendê, buriti, mamona, soja, milho, canela, coco e macaúba. Sem falar de outras fontes, como o resíduo de frituras e a gordura animal. O professor, no entanto, vê alguns gargalos a serem superados para que o Brasil seja um grande produtor e exportador de biodiesel em grande escala.

Cita como exemplos de dificuldades a escassez de mão-de-obra qualificada em toda a cadeia e a equalização da logística de transporte para a distribuição do biodiesel, que é muito cara.

Produtividade do biodiesel por matéria-prima

Matéria-prima Produção de óleo/há

Milho 145 kg, Soja 375 kg, Girassol 720 kg, Canola 1.000 kg, Mamona 1.188 kg, Coco 1.481 kg, Macaúba 3.775 kg e o Dendê 5.000 kg.

In: O Brasil tem larga competitividade mundial em energia. Agência Rio de Notícias, 20/11/2007.